

**PEACEKEEPERS BRASILEIRAS:
DESTAQUES DO BRASIL NA IMPLEMENTAÇÃO
DA AGENDA SOBRE MULHERES, PAZ E SEGURANÇA
BRASÍLIA, 21 DE MARÇO DE 2024
COTER E REBRAPAZ**

PAINEL 1: INOVAÇÕES NO PREPARO DE PEACEKEEPERS BRASILEIRAS

General Rabelo

Formado oficial da arma de infantaria, em 1992, na Academia Militar das Agulhas Negras. Foi desdobrado na UNTAET, Timor Leste, em 2002, comandando a tropa brasileira posicionada na região que viria a ser a fronteira daquele país com a Indonésia. Durante aquela missão, tinha como principal tarefa o processamento, a proteção e a assistência ao retorno de refugiados ao país, em coordenação com a UNHCR, OIM, WHO, Forças Armadas da Indonésia e as Forças Armadas da Austrália.

Foi Chefe da Segurança da Embaixada do Brasil na Colômbia em 2006.

Entre 2015 e 2016 foi responsável pela preparação e acompanhamento dos destacamentos de operações especiais dos BRABATT 21, 22, 23 e 24.

Em 2000, obteve o título de Mestre em Operações Militares, pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e, em 2010, obteve novamente o título de Mestre, desta vez, em Ciências Militares.

Comandou o 1º Batalhão de Ações de Comandos entre 2015 e 2016, o Centro de Instrução de Operações Especiais, entre 2019 e 2020 e, já como oficial general, comandou a 9ª Brigada de Infantaria Motorizada entre 2021 e 2023.

Assumiu a Chefia de Aviação, Missão de Paz e Inspetor Geral das Polícias Militares em novembro de 2023.

Capitão Camila Paiva

Integrante do Quadro Complementar de Oficiais (QCO), a Capitão Camila de Almeida Paiva iniciou sua formação militar na, então, Escola de Administração do Exército (EsAEx) no ano de 2010, tendo como área de especialidade Magistério Inglês. Em 2011, foi classificada na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), na Divisão de Ensino, onde permaneceu até o ano de 2016. No ano seguinte, foi transferida para o Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil (CCOPAB), onde serve desde então, como Ponto Focal de Proteção de Civis e instrutora dos diversos cursos e estágios daquele Centro.

Em 2014, foi desdobrada na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), como chefe da Seção de Tradutores e Intérpretes da Cia de Engenharia Força de Paz. Tal experiência serviu de inspiração para o desenvolvimento de seu Trabalho de Conclusão de Curso na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), no ano de 2018, com o seguinte tema: “Maior Inserção de Militares do Segmento Feminino do EB em Missões de Paz sob a égide da ONU”.

Tem pós-graduação em Ciências Militares e está em fase de término da pós-graduação em Direitos Humanos, além de outros cursos na área de Operações de Paz. É integrante da REBRAPAZ e também formada em Jornalismo e Educação Física. Falante de inglês e espanhol.

1º Tenente Ávila

1º Ten Ávila do Quadro de Material Bélico, formada na turma de 2021 na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), a primeira turma de oficiais combatentes composta por homens e mulheres.

Concluída sua formação, foi designada para o 23º Batalhão Logístico de Selva.

Em 2022 assumiu a função de Adjunto do Comandante do Pelotão Pesado de Manutenção.

Em 2023, assumiu o comando do Pelotão de transporte Geral.

Ainda nesse ano, integrou a Quick Reaction Force - Jungle Company, como Comandante do Pelotão de Apoio Logístico, fruto de sua formação na AMAN e habilitação no idioma inglês.

Atualmente é instrutora da AMAN, onde comanda o pelotão do 2º ano do Curso de Material Bélico.

É a primeira mulher a exercer a função de Comandante de Pelotão do Curso de Material Bélico da AMAN.

PAINEL 2: EFETIVIDADE NO EMPREGO DE PEACEKEEPERS BRASILEIRAS

Major PMDF Natalia

Daniela Natalia Teixeira Schermerhorn é Major da Polícia Militar do Distrito Federal com mais de 24 anos de experiência em gestão de segurança pública em nível nacional e internacional, com ênfase em manutenção da paz e resolução pacífica de conflitos.

Promovendo a participação feminina na segurança pública, Major Natalia é pioneira como uma das primeiras policiais femininas do Brasil a servir como Policial das Nações Unidas – UNPOL - na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti - MINUSTAH, de 2012 a 2014, onde trabalhou na Coordenação de Tropas de Polícia Formada (Tropas de Choque), orientando a atuação conjunta de 10 tropas internacionais oriundas de Bangladesh, Paquistão, Jordânia, Nepal, Senegal, Rwanda e Índia, no apoio à polícia local para controle de distúrbios e manifestações, proteção de pessoal e instalações das Nações Unidas, apoio a campanhas humanitárias, bem como a proteção de civis. Também foi credenciada pela ONU para avaliar a capacidade operacional de Tropas de Choque Internacionais a serviço das Nações Unidas em 2013, realizando a seleção das Tropas Paquistanesas como membro de equipe em 2013 e das Tropas Jordanianas e SWAT como Líder de Equipe em 2014, sendo a primeira mulher a realizar este tipo de seleção nos países citados como representante do UNDPKO.

Ao retornar às suas funções junto à PMDF, também de forma pioneira, comandou o Batalhão de Operações de Choque da PMDF durante a pandemia de Covid 19, e desde maio de 2021 encontra-se no Comando do 24º Batalhão da PMDF, que atende aproximadamente 50.000 famílias, coordenando o projeto piloto “Rede de Vizinhos Protegidos”, que busca fomentar a gestão compartilhada e engajamento da comunidade com as forças de segurança para proteção coletiva.

Como competências acadêmicas a Major Natalia é Bacharel em Ciências Policiais, Bacharel em Direito, Pós-Graduada em Direito Público, Pós-Graduada em Gestão de Segurança Pública, Pós-Graduada em Gestão Estratégica em Segurança Pública e Mestre em Desenvolvimento

Internacional de Políticas Públicas com Concentração em Paz e Resolução de Conflitos pela Sanford School of Public Policy, Duke University – EUA.

Quando da realização de mestrado internacional como bolsista Rotary Pró Paz, junto ao Duke UNC Rotary Peace Center, realizou sua experiência de campo servindo no PNUD Sri Lanka, onde atuou como civil junto ao Fundo de Manutenção da Paz - Reconciliação e Desenvolvimento, apoiando na realização de pesquisa para acompanhar as percepções e atitudes relacionadas com a consolidação da paz e a coesão social. Também proveu apoio técnico ao PNUD na concepção e implementação de iniciativas de apoio à Polícia Nacional, principalmente quanto a mecanismos de controle e fiscalização da atividade policial.

Sua meta: Promover a paz e segurança como base para o desenvolvimento sustentável!

Capitão Luciana Moreira

Formada em Engenharia de Fortificação e Construção no Instituto Militar de Engenharia - IME (2010). Tem especialização em Avaliação imobiliária – IPOG (2017) e cursa o mestrado em Engenharia de Materiais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

- Participou da MINUSTAH em 2015 como Chefe da Seção Técnica da Companhia Brasileira de Engenharia (BRAENGOY); e realizava trabalhos voluntários junto aos orfanatos e instituições haitianas.

- Participou da MONUSCO, NOV 22 – JAN 24, é a primeira militar do Exército Brasileiro a integrar o Estado Maior de um Batalhão estrangeiro. No Batalhão Uruguaio (URUBATT) desdobrado em Goma, na província do norte kivu, fronteira com Ruanda, desempenhou a função de Oficial de Coordenação Civil Militar do Batalhão Uruguaio. Desempenhou outras funções como Gender Focal Point e Comandante do Pelotão de engajamento, preparando esse Pelotão do URUBATT caso fosse necessário o seu emprego.

Está retornando de missão no exterior e vai servir na Comissão Regional de Obras 12 subordinada ao 2ª Grupamento de Engenharia Manaus/ Amazonas.

Sra Tâmara Simão

É a Oficial de Paz e Desenvolvimento do Programa Conjunto DCO-DPPA-PNUD e é assessora da Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas (ONU) no Brasil. Tâmara tem mais de dez anos de experiência no Sistema das Nações Unidas em diversas capacidades de assessoria e gestão nas áreas de construção de paz, governança, prevenção de conflitos, resposta a crises, entre outros. Ela trabalhou anteriormente no Hub Regional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para a América Latina e Caribe (Panamá), na Missão Política da ONU na Colômbia, no PNUD Colômbia e PNUD Haiti. Durante sua participação na Missão Política na Colômbia, foi parte do primeiro grupo de civis enviado às zonas de agrupamento dos ex-combatentes das FARC-EP para acompanhar o monitoramento e cumprimento do Acordo de Paz. Tâmara é graduada em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e tem Mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Waterloo (Canadá). Ela é fluente em inglês, espanhol e francês.